

20 fatos do Atlas do Desenvolvimento Humano da Região Metropolitana de Salvador

- 1) O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) da Região Metropolitana de Salvador (0,791) supera o de todos os Estados do Nordeste (o maior é o de Pernambuco — 0,643). Se fosse uma unidade da Federação, a região teria o sexto melhor indicador do Brasil, inferior ao do Distrito Federal (0,844), Santa Catarina (0,822), São Paulo (0,820), Rio Grande do Sul (0,814) e Rio de Janeiro (0,807).
- 2) O IDH-M é composto de três subíndices: renda, longevidade e educação. É nesse último que a Região Metropolitana de Salvador se sai melhor, mesmo em comparação com os Estados do Brasil. Com um IDH-M Educação de 0,915, ela só perde para o Distrito Federal (0,935). Em renda (0,731), fica atrás novamente do Distrito Federal (0,842), e também de São Paulo (0,790), Rio de Janeiro (0,779), Rio Grande do Sul (0,754), Santa Catarina (0,750) e Paraná (0,736). No IDH-M Longevidade (0,728), cai para a décima posição, abaixo de Santa Catarina (0,811), Rio Grande do Sul (0,785), São Paulo (0,770), Minas Gerais (0,759), Distrito Federal (0,756), Mato Grosso do Sul (0,751), Paraná (0,747), Goiás (0,745), Mato Grosso (0,740) e Rio de Janeiro (0,740).
- 3) O mau desempenho da região em Longevidade pode ser explicado não só pela esperança de vida (indicador utilizado no cálculo do IDH-M), que na RMS é de 68,68 — pouco menor que a do Mato Grosso (69,38) e pouco maior que a do Pará (68,49). Em comparação com os Estados brasileiros, a metrópole baiana tem uma taxa de mortalidade infantil significativamente alta: a cada mil nascimentos, havia 40,31 mortes de crianças de até um ano em 2000, número pior que o de 17 unidades da Federação, incluindo algumas do Norte, como Amazonas (37,95), Roraima (33,79) e Pará (33,05).
- 4) A probabilidade de um morador da Região Metropolitana de Salvador viver mais de 40 anos é de 87,33% — menor que a de 20 Estados brasileiros, incluindo alguns do Nordeste, como Rio Grande do Norte (87,74%), Pernambuco (88,09%) e Ceará (88,49%).
- 5) A probabilidade de chegar aos 60 anos é de 71,03%. Em 21 Estados brasileiros essa porcentagem é maior, como Tocantins (72,74%), Amazonas (74,62%), Pernambuco (75,31%) e Ceará (77,52%). O pior indicador dessa área na RMS é o da UDH - BAIRO DA PAZ/ITAPUÃ-Parque das Exposições: 66,59%, só superior ao do Maranhão (65,91%). Por outro lado, na vizinha UDH -ITAPUÃ/ PRAIAS DO FLAMENGO/ STELLA MARIS-Aeroporto essa probabilidade sobe para 96,01%, superior à de qualquer unidade da Federação e à de qualquer município brasileiro — o melhor nesse quesito é São Caetano do Sul (SP), com 93,13%.
- 6) Em sete UDHS da região metropolitana, todas na capital, 100% dos moradores vivem em domicílio com água encanada: AMARALINA-Ubaranas; BARRA/BARRA AVENIDA; BROTAS-Santiago de Compostela; CAMINHO DAS ÁRVORES/PITUBA-Rodoviária, Loteamento Aquarius; CAMINHO DAS ÁRVORES-Iguatemi; ITAIGARA e PITUBA. A cobertura é inferior a 50% em duas Unidade de Desenvolvimento Humano: a de CABOTO/ CAROBA/ MADEIRA/ MENINO JESUS/ PASSÉ/ PINDOBAS (44,19%), no município de Candeias, e ARATU/COTEGIPE/MAPELE/PALMARES/SANTO ANTÔNIO DO RIO DAS PEDRAS (37,38%), em Simões Filho.
- 7) O acesso à energia elétrica é mais disseminado. Em 44 Unidades de Desenvolvimento Humano todos os moradores habitam domicílios que contam com esse recurso. Em nenhuma a eletricidade beneficia menos de 90% dos moradores. A pior é, novamente, a UDH - CABOTO/ CAROBA/ MADEIRA/ MENINO JESUS/ PASSÉ/ PINDOBAS (90,77%).
- 8) O serviço de coleta de lixo atinge todas as residências de quatro UDHS: CAMINHO DAS ÁRVORES-Iguatemi; ITAIGARA; PITUBA e PITUBA-Avenida Paulo VI, Parque Nossa Senhora da Luz. Por outro lado, na UDH - CABOTO/ CAROBA/ MADEIRA/ MENINO JESUS/PASSÉ/ PINDOBAS, menos de 1 em cada cinco lares (17,63%) tem coleta de lixo. A cobertura também

beneficia menos da metade dos domicílios nas UDHs de PARIPE-São Tomé Paripe, Tubarão (46,63%) e ZONA RURAL-Areia Branca, CIA Aeroporto-Ceasa (47,57%), ambas em Salvador, e ainda AREIA BRANCA/ CAJI-Parque São Paulo, Jardim Ipitanga (48,18%), em Lauro de Freitas.

9) Nenhuma UDH da RMS tem todas as pessoas morando em domicílio com televisão. Mas a porcentagem ultrapassa os 99% em 17 Unidades de Desenvolvimento. O eletrodoméstico é mais presente na UDH - PITUBA-Avenida Paulo VI, Parque Nossa Senhora da Luz (99,81%). Na UDH - ITAIGARA, 100% dos domicílios tinham TV em 1991, mas em 2000 a proporção recuou um pouco (99,06%). A menor porcentagem (68,45%) é a na UDH - CABOTO/ CAROBA/ MADEIRA/ MENINO JESUS/ PASSÉ/PINDOBAS.

10) Na Região Metropolitana de Salvador como um todo, 93,14% dos domicílios têm televisão. Se fosse um Estado, teria a quinta maior proporção do Brasil, atrás de Rio de Janeiro (97,19%), Distrito Federal (96,23%), São Paulo (95,81%) e Rio Grande do Sul (93,30%). Se fosse um município, ficaria em 1.016º lugar, pouco acima de Várzea Paulista, em São Paulo (93,13%), Catalão, em Goiás (93,12%) e Teresina, no Piauí (93,11%).

11) Há mais domicílios com TV do que com geladeira na Região Metropolitana de Salvador. Em 2000, 89,56% dos habitantes moravam em casas com refrigerador —proporção inferior à de sete Estados brasileiros, como São Paulo (96,83%) e Paraná (90,30%), e à de 1.642 municípios, como Arvoredo, em Santa Catarina (89,57%), e Itaguara, em Minas Gerais (89,62%).

12) A UDH - ITAIGARA é a única localidade da RMS em que todos moram em domicílios com geladeira — uma proporção não atingida por município algum do Brasil. Já na UDH - CABOTO/ CAROBA/ MADEIRA/ MENINO JESUS/ PASSÉ/ PINDOBAS, apenas 53,94% possuem esse eletrodoméstico, uma proporção só superior à do Maranhão (53,18%). No Brasil, há 1.779 municípios com indicador menor que esse.

13) Telefone é artigo ainda mais raro na RMS. Em 2000, pouco mais da metade da população (53,77%) vivia em domicílios que tinham pelo menos uma linha. Mas, para os padrões brasileiros, a proporção pode ser considerada elevada. Só perde para duas unidades da Federação — Distrito Federal (75,91%) e São Paulo (56,29%) — e é inferior apenas à de 175 municípios, como Lagoa Santa, em Minas Gerais (53,79%), Atibaia, em São Paulo (53,84%), Teresina, no Piauí (53,91%) e Itajaí, em Santa Catarina (53,96%).

14) A UDH mais bem servida nesse sentido é a de ITAIGARA. Em 2000, 99,47% das pessoas moravam em domicílio com telefone, um número melhor que o do melhor município brasileiro nessa área — São Caetano do Sul, em São Paulo (91,39%). A pior UDH é, de novo, CABOTO/ CAROBA/ MADEIRA/ MENINO JESUS/PASSÉ/ PINDOBAS (3,42%); apenas 761 municípios do Brasil têm proporção menor que essa.

15) O carro, bem de consumo de preço elevado, está presente em 22,42% dos domicílios da RMS, um indicador inferior ao de 12 Estados, como Roraima (24,90%). Em 2.779 municípios brasileiros a proporção é maior que essa, como Manfrinópolis, no Paraná (22,43%), Barro Alto, em Goiás (22,49%) e Aquidauana, no Mato Grosso do Sul (22,57%).

16) A UDH - ITAIGARA é, também nesse quesito, a Unidade de Desenvolvimento Humano mais bem servida da região: 95,21% das pessoas moram em domicílio que tem carro. E, novamente, o resultado supera o de qualquer município brasileiro: os veículos têm presença mais intensa em Nova Pádua, no Rio Grande do Sul (79,56%). Na ponta de baixo do *ranking*, estão as UDHs - ILHAS MARÉ, FRADES-Bom Jesus dos Passos, Paramana (3,99%) e PARIPE-São Tomé Paripe, Tubarão (também 3,99%), ambas na capital. Apenas 304 municípios brasileiros têm proporção menor que essa, como Água Fria, na Bahia (3,95%), Nossa Senhora de Nazaré, no Piauí (3,91%) e Granja, no Ceará (3,85%).

17) Cada UDH da RMS abriga, em média, 3,77 moradores por domicílio. O número mais alto é o da UDH - ILHAS MARÉ, FRADES-Bom Jesus dos Passos, Paramana (4,27%) e o menor, BROTAS-Santiago de Compostela (2,69%).

18) Na Região Metropolitana de Salvador, 13,39% dos trabalhadores ocupados ganhavam menos de um salário mínimo em 2000. Essa situação ocorre em todas as localidades, ainda que em diferentes proporções: na UDH - ITAIGARA 1,05% dos moradores ocupados recebiam menos que o mínimo; enquanto que na UDH - SANTA LUZIA DO LOBATO/ LOBATO-Baixa do Fiscal, Península do Joanes, 30,08%.

19) Na UDH - BARRA DO JACUÍPE/ BARRA DO POJUCA/ GUARAJUBA/ ITACIMIRIM/ MONTE GORDO, em Camaçari, 17,99% das mulheres de 15 a 17 anos têm filhos. Apenas em 12 regiões da RMS não há mães nessa faixa etária. Por outro lado, em 58 há meninas de 10 a 14 anos que têm pelo menos um filho; a proporção é maior na UDH - MATA ESCURA, em Salvador (3,87%).

20) A UDH em que há mais mulheres na RMS é CANELA/ GRAÇA/ VITÓRIA (59,9%), na capital. Em apenas 13 os homens estão em maioria. A maior proporção é a da UDH - BARRA DO JACUÍPE/ BARRA DO POJUCA/ GUARAJUBA/ ITACIMIRIM/ MONTE GORDO, onde 52,5% dos moradores são do sexo masculino.